

# Traficante condenado a 126 anos ganhou prisão domiciliar, rompeu tornozeleira e nunca mais foi encontrado

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Maria Luiza | 25 de maio de 2026



Menos de cinco horas depois de receber o benefício da prisão domiciliar, ele rompeu a tornozeleira eletrônica e desapareceu. Até hoje, é considerado foragido.

A decisão foi dada durante um plantão do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul pelo desembargador Divoncir Maran, que agora foi punido pelo Conselho Nacional de Justiça com aposentadoria compulsória.

Segundo o CNJ, o magistrado concedeu habeas corpus a um traficante apontado como liderança criminosa sem analisar adequadamente o processo.

Mensagens trocadas entre assessores mostram que o gabinete já esperava a chegada do pedido antes mesmo de ele entrar oficialmente no sistema. Em uma das conversas, um assessor escreveu: “Vai entrar esse HC, chefe pediu para prover.”

Segundo as investigações, os advogados de Palermo alegaram que ele tinha problemas de saúde no início da pandemia da

Covid-19, mas não apresentaram laudos médicos. Mesmo assim, o benefício foi concedido em cerca de 40 minutos.

O próprio assessor Fernando Carlana assinou eletronicamente a decisão usando a assinatura digital do desembargador – prática que, segundo ele, era comum no gabinete.

Palermo ficou conhecido nacionalmente por participar, em 2000, do sequestro de um avião comercial usado para roubar malotes do Banco do Brasil.

Depois, segundo a Polícia Federal, passou a atuar no tráfico internacional de cocaína, fazendo ligação entre facções brasileiras e cartéis da Bolívia e da Colômbia.

O desembargador Divoncir Maran também é investigado por suspeitas de corrupção passiva, lavagem de dinheiro e organização criminosa. A defesa dele nega irregularidades.

O caso reacendeu o debate sobre a aposentadoria compulsória como punição máxima para magistrados. Atualmente, o Supremo Tribunal Federal e o Congresso discutem mudanças nas punições aplicadas a juízes em casos disciplinares graves.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso  
25/05/2026/07:29:52

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)

- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

*Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).*

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 984046835](#)– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)  
- Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e-mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)*

[Lignosulfonato de sódio no Brasil: onde e por que ele é utilizado](#)